DIRECÇÃO
PARA O CURATIVO
DA
CHOLERA-MORBUS
NO PRIMEIRO PERIODO, OU DE INVASÃO,
A FIM DE EMBARAÇAR O SEU ANDAMENTO
PARA O SEGUNDO PERIODO,
OU DE
CHOLERA CONFIRMADA.

LISBOA
Na Typografia da Academia Real
das Sciencias.

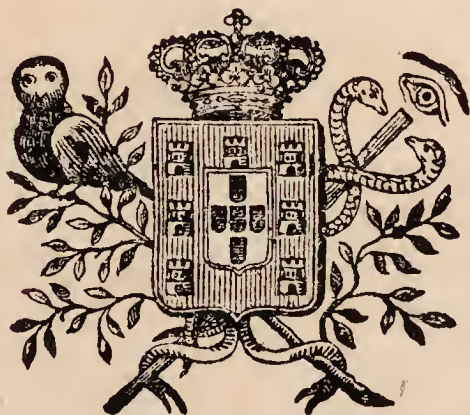
1833.

Com Licença de SUA MAGESTADE.

(P)

DIRECÇÃO

DIRECÇÃO
PARA O CURATIVO
DA
CHOLERA-MORBUS

NO PRIMEIRO PERIODO, OU DE INVASÃO,
A FIM DE EMBARAÇAR O SEU ANDAMENTO
PARA O SEGUNDO PERIODO,
OU DE
CHOLERA CONFIRMADA.

LISBOA
NA TYPOGRAFIA DA ACADEMIA REAL
DAS SCIENCIAS.

1833.

Com Licença de SUA MAGESTADE.

DIRECÇÃO
PARA O CURATIVO
DA
CHOLERA-MORBUS.

Sentindo-se qualquer pessoa atacada com alguns dos symptomas da invasão da *Cholera-morbus*, os quaes geralmente são « anxiedade epigastrica com do-
» res d'estomago ou sem ellas, vomi-
» tos ou somente nausea, dores de
» ventre com soltura mais ou menos
» frequente, ou nenhuma soltura, ou
» tão somente dores, arripiamento ou
» tremor de frio, extremidades frias,
» dores de cabeça ou apenas pêso,
» abatimento repentino e geral das for-
» ças, e do pulso, parecer do rosto
» mudado, &c. » metter-se-ha immediatamente na cama, se cobrirá de

bastante roupa, e tomará logo hum copo de tres em quartilho, de meia a meia hora, da infusão N. 1, bem quente, até apparecer calor, e suor geral; e para mais prompto soccorro, em quanto não se promptifica a dita infusão, se lhe subministrará huma colhér de sopa do N. 2, de dez a dez minutos. As cataplasmas N. 10 serão tambem applicadas successiva e alternadamente na barriga de pernas, peito, e sola de pés, sendo com tudo preferiveis antes das cataplasmas, quando seja possivel, os banhos d'agoa bem quente com mostarda, e vinagre nos pés, e pernas, aproveitando-se ao mesmo tempo o seu vapor para aquecer o corpo; introduzindo-se por entre a roupa.

Tendo-se posto em pratica o que fica dito, e não sendo substituido o frio em pouco tempo, pelo suor, calor geral, e diminuição dos mais symptomas, se usará então da fomentação N. 9 por todo o corpo, e particularmente costas, e extremidades superiores, e inferiores, assim como das ventosas N. 12, e botijas N. 13; e internamente se repetirá a bebida do

N. 1 na quantidade de meio copo de tres em quartilho, ajuntando-se em cada dóse huma colhér de chá do N. 6, e seis até dez gotas do N. 7, de meia a meia hora, não cessando a mesma estimulação de pelle; e se empregará o maior cuidado em se remover todo o motivo de arejamento, por ser contrario ao indispensavel abafo, em que o doente deve conservar-se, a fim de se promover o calor, e o suor por mais de duas ou tres horas.

Convem advertir, que muito necessario he attender-se á disposição do estomago do doente, para bem se regular a quantidade, e qualidade das bebidas; pois seguindo-se immediatamente á applicação dellas vomito, ou ainda nausea, tendo-se já feito a devida reducção na sua quantidade, se suspenderá o seu uso, podendo apenas ensaiar-se duas ou tres colhéres do N. 3, 4, ou 5.

Quando as dores d'estomago, ou de ventre sejão violentas, ou não tenhão diminuido com o tratamento referido, tendo passado mais de huma hora, continuando ainda o resfriamento, e nenhuma transpiração ou suor

quente, se applicaráõ sem demora sobre o estomago e ventre tres até quatro duzias de sanguixugas, e se praticará a sangria de braço larga, principalmente sendo o doente robusto de temperamento sanguineo, e de idade não avançada, e ao mesmo tempo tomará internamente hum copo de quatro em quartilho, ou menos, da bebida N.° 3, de meia a meia hora, morna, passando depois para a do N.° 4 ou 5, só, ou misturado com huma colherinha de chá do N.° 6, e seis a oito gotas do N.° 7, segundo a necessidade e a urgencia dos symptomas, que forem occorrendo: por quanto depois das evacuações sanguineas, convêm promover a excitação de pelle. Durante isto, se continuará tambem com o tratamento externo das fricções, botijas em roda do corpo, das ventosas postas nas extremidades superiores, e inferiores, costas &c., e das cataplasmas de mostarda.

A cataplasma de Linhaça N.° 11, se applicará bem quente sobre o estomago, logo depois de cahirem as sanguixugas; e quando ella arrefeça, se tirará immediatamente, e se usará da

fomentação N.º 9, e depois flanellas dobradas bem aquecidas com plantas aromaticas.

Em todo este tratamento, e na sua ulterior continuação, o doente em lugar de caldos, usará somente d'agoa de cevadinha, quando sinta sêde, mas em pequenas porções, até que se considere livre do perigo da enfermidade, passando então para ligeiros caldos.

Quando os vomitos sejão o symptoma predominante, se insistirá com o N. 3, na dóse de tres colhéres de sopa, de 10 a 10 minutos; e não produzindo melhora sensivel, se usará do N. 4, ou do N. 5, pela mesma fórma, e cataplasma N. 10 sobre o estomago.

As grandes solturas de ventre serão attendidas mais particularmente, quando sejão seguidas de curtos intervallos; e neste caso, alem do uso do N. 5, internamente na quantidade de hum copo de quatro em quartilho, de meia a meia hora, se usará de hum copo de tres em quartilho do N. 8 em clisteres, de hora em hora, das cataplasmas N. 10 sobre o ventre, e de toda a estimulação de pelle.

Durante o uso de todos os remedios externos, e internos, deverá haver o maior cuidado possivel de se evitar o resfriamento do doente, pois toda e a principal indicação do curativo consiste em remover o frio da pelle, e fazer apparecer o calor, e o suor.

O que fica exposto he sufficiente, como tratamento domestico, na invasão da molestia, e para dar tempo a que chegue o Facultativo a fim de deliberar o mais que for mister, visto que as circunstancias occorrentes dos symptomas da molestia, e do doente poderáõ exigir modificações essenciaes na direcção do curativo: e se nesta exposição indiquei até á sangria, foi por ser mais facil achar-se quem sangre, do que quem cure, e estar convencido de que corre maior perigo o não se sangrar o doente, devendo-o ser, do que sangrar-se em caso de menor precisão: no entanto cumpre bem advertir, que a sangria geral he absolutamente necessaria, quando qualquer pessoa, que seja atacada, tenha huma constituição forte, e o ataque principie por deliquio (desmaio), grande prostração repentina de forças, dores

fortes de cabeça, d'estomago ou ventre, anxiedade violenta seguida de vomito, e ainda nausea, extremidades muito frias, resfriamento de todo o corpo, e largas e repetidas solturas de ventre; pois que então a prompta evacuação do sangue pela lanceta, facilita a applicação dos outros meios curativos, e dá lugar á observação do progresso da enfermidade, evitandose a rapida terminação pela morte; como acontece ordinariamente em quasi todos os casos, em que tal soccorro he tardio; e a sangria he com certeza muito mais urgente, quando aos symptomas indicados, acresce o rubor dos olhos e das faces no meio de hum resfriamento mais ou menos intenso, reconhecido pelo tacto, pois que nem sempre o he pelo sentir do doente.

Receituario.

N. 1

Chá ou infusão feita com chá da India e macela, ou de flor de Tilia.

N. 2

Agoa de canella - - *—— de hortelã pimenta*	*duas onças*
Ether sulfurico - - - -	*meia oitava*
Tint. theb. da Lond. - -	*vinte gotas*
X.e de Goma arabica - -	*tres oitavas*

N. 3

Mistura salina simples feita em cosimento de Althea	*huma libra*

N. 4

Mistura salina simples feita em cosimento de Althea -	*huma libra*
Laudano liquido de Sydenham - - - - - -	*dois scropul.*

N. 5

Cosimento de Althea e raspas de ponta de veado - *huma libra*
Laudano liquido de Sydenham - - - - - - *huma oitava*
*X.*ᵉ *de Goma arabica* - - *huma onça*
M.

N. 6

Espirito de Minderer - - *huma onça*

N. 7

Canfora - - - - - - *huma oitava*
Espirito de vinho - - - *huma onça*
M

N. 8

Cosimento de Althea - - *duas libras*
Mucilagem arabica - - *meia onça*
Laudano liquido de Sydenham - - - - - - *duas oitavas*
M.

N. 9

Espirito de vinho rectificado - - - - - - -	*quatro onças*
Canfora - - - - - -	*duas oitavas*
Espirito d'Ammoniaco comp.	*huma onça*

M.

N. 10

Cataplasma feita com bastante porção de mostarda, menos de miolo de pão, vinagre forte, e cabeças d'alhos descascadas e pizadas; o que vem a ser a cataplasma de mostarda, vinagre &c. bem vigorada em Lewis.

NB. Na occasião de se applicar a cataplasma, se aquecerá em *banho-maria* (*a*), e convem que seja feita de fresco.

(*a*) Não se porá a tigella, que tem a cataplasma, directamente sobre o lume, mas sim dentro de huma tigella ou tacho com agoa a ferver, que esteja sobre o lume, que he o que se chama *banho-maria*.

N. 11

Cataplasma de farinha de Linhaça feita em cosimento saturado de cabeças de Dormideiras e Meimendro duas lib.

NB. Esta cataplasma póde aquecer-se sem ser em *banho-maria* (*a*), com cuidado porêm de que não fique secca; e quando isto aconteça, se ajuntará alguma porção do dito cosimento ou d'agoa, a fim de ter a devida consistencia.

N. 12

Ventosas de vidro.

N. 13

Botijas de barro cheias d'agoa fervendo, e depois de bem arrolhadas, se envolverãõ em baetas, e se porão em roda do doente dentro da cama para o aquecer, e terão tambem lugar òs sacos cheios de arêa quente, e igualmente tijolos, tudo embrulhado em baeta ou flanella.

(*a*) Vide a nota antecedente.